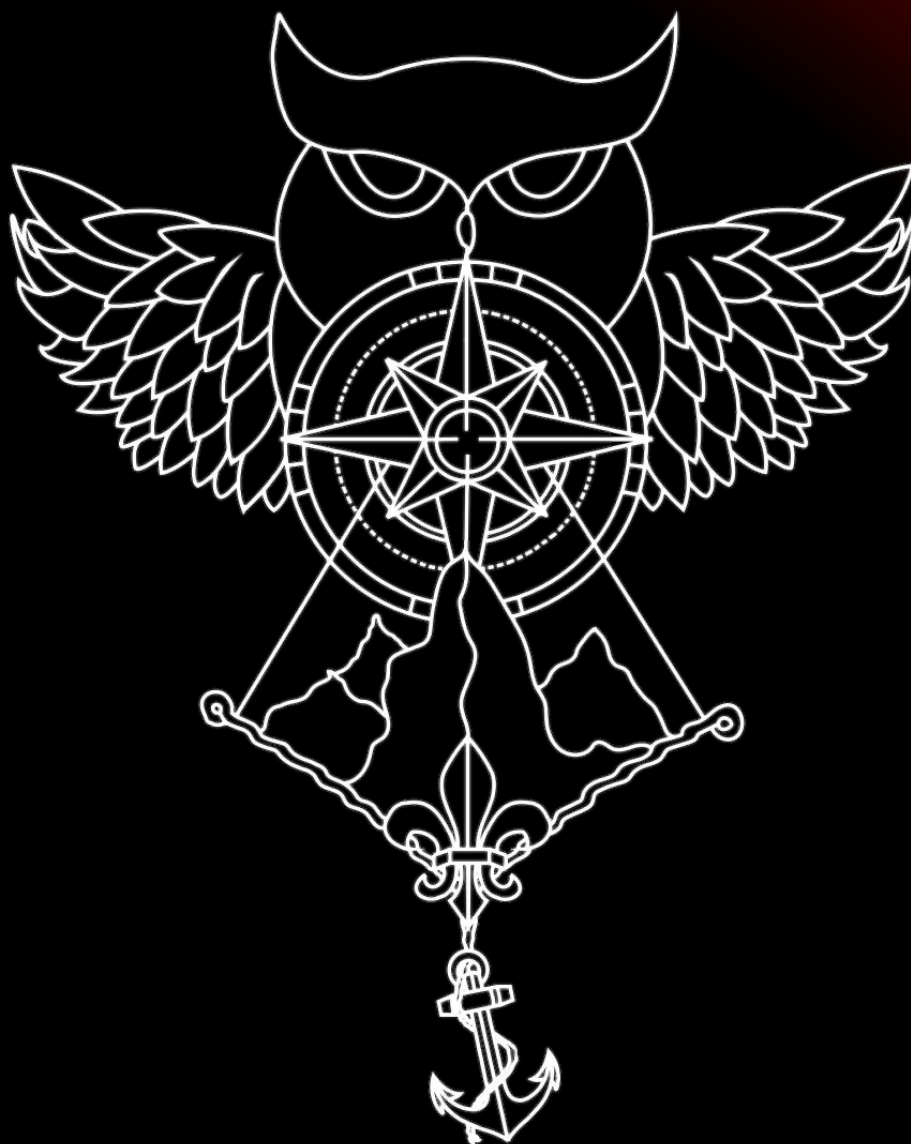


ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Demonstrar conhecimento sobre a história do transporte ferroviário no Brasil e no mundo e apresentar registros históricos por meio de imagens (fotos e/ou vídeos) sobre a evolução tecnológica do transporte ferroviário até os tempos atuais.

A implantação das primeiras ferrovias no país foi estimulada por capitais privados nacionais e estrangeiros (principalmente inglês) que almejavam um sistema de transporte capaz de levar (de maneira segura e econômica) aos crescentes centros urbanos e portos do país toda a produção agrícola e de minério produzida principalmente no interior brasileiro.

O surgimento do transporte ferroviário esteve estritamente ligado à Revolução Industrial, sendo este um dos principais inventos daquela época, juntamente com a máquina de tear movida a vapor.

O meio de transporte emergiu na Europa, mais precisamente, na Inglaterra. Por volta do ano de 1850, nas proximidades de Londres, as locomotivas atingiam até 70 km/h, uma velocidade alta para aquele momento histórico.

Hoje em dia, o transporte ferroviário é encontrado em todos os continentes do globo. Diante do arsenal tecnológico do mundo atual, o mesmo também não ficou para trás: existem trens modernos que atingem uma velocidade de até 250 km/h.

2. Realizar uma exposição para sua seção ou grupo escoteiro de fotos e/ou vídeos dos equipamentos utilizados no transporte ferroviário nacional e/ou internacional atuais. A exposição deve conter imagens de estações ferroviárias, pátios de manobras, ferrovias, tipos de passagens utilizadas, tipos de máquinas, profissionais do ramo, etc.

Pessoal.

3. Apresentar uma pesquisa contendo informações sobre as principais vias férreas no Brasil e seus acessos em níveis intermunicipais e interestaduais (considerar sua região como referência), e internacionais.



INTERMUNICIPAIS: Guarulhos • São Bernardo • Santo André • Osasco • Mauá • Mogi das Cruzes • Diadema • Carapicuíba • Itaquaquecetuba • Suzano • Taboão da Serra • Barueri • Embu • Cotia • Itapevi • Ferraz de Vasconcelos • Francisco Morato • Itapeçerica da Serra • São Caetano do Sul • Franco da Rocha • Santana de Parnaíba • Jandira • Ribeirão Pires • Poá • Caieiras • Mairiporã • Arujá • Cajamar • Embu-Guaçu • Santa Isabel • Vargem Grande Paulista • Rio Grande da Serra • Biritiba Mirim • Juquitiba • Guararema • Pirapora do Bom Jesus • Salesópolis • São Lourenço da Serra.

INTERESTADUAIS: Minas gerais • Rio de Janeiro • Paraná • Mato Grosso do Sul.

INTERNACIONAIS: O país possui ligações ferroviárias com Argentina, Bolívia e Uruguai.

4. Demonstrar conhecimento sobre as normas de segurança que devem ser seguidas pelos usuários do transporte ferroviário nas estações, dentro das composições e nas travessias de ferrovias, e realizar uma campanha para conscientização sobre o tema.

- Segurar nas barras de ferro quando o trem estiver em movimento.
- Não parar no meio do fluxo de pessoas.
- Levar todos os pertences com você até o final da viagem.
- Prestar atenção no vão entre o trem e a plataforma.
- Não portar artefatos cortantes.
- Não comprar produtos oferecidos por camelos e vendedores ambulantes.
- Não entrar no vagão após os sinais sonoros.
- Evitar correria e empurrões em caso de muito fluxo de pessoas.



5. Ter visitado uma estação ferroviária e apresentar ao examinador um relatório com imagens (fotos e/ou vídeos) contendo informações sobre sua estrutura, seu funcionamento, as regiões atendidas, os tipos de serviços prestados, os equipamentos utilizados, etc.

Pessoal.

6. Apresentar uma filmagem ou álbum fotográfico (impresso ou digital) contendo um registro de uma viagem realizada por você através do transporte ferroviário, com explicações sobre o trajeto.

Pessoal.





Enviado por:

Sthefane Ramos - G.E Palmeiras - 05/SP

